

SETEMBRO DE 2007

OCUPAÇÃO E TAXA DE DESEMPREGO RELATIVAMENTE ESTÁVEIS NA RMS

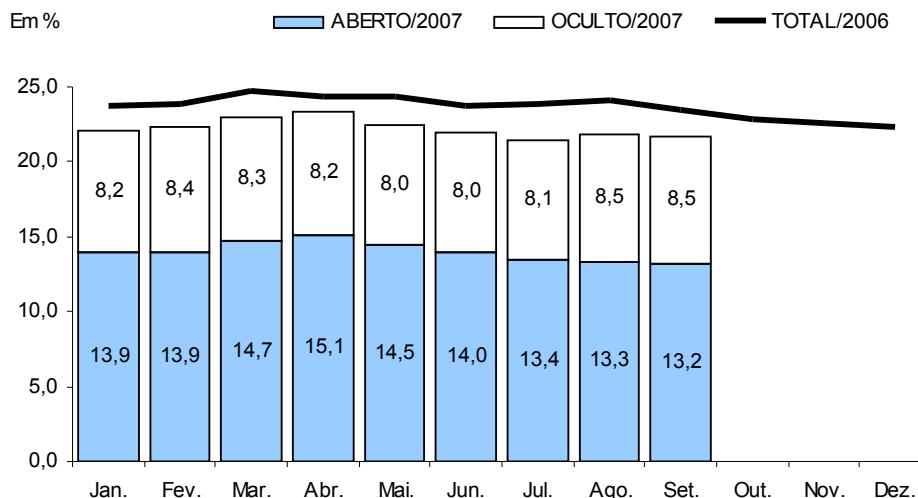
- Em setembro a Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), aponta uma relativa estabilidade da **taxa de desemprego** total, que passou de 21,8%, em agosto, para os atuais 21,7% da PEA. No entanto, essa é a menor taxa de desemprego total encontrada para os meses de setembro, desde o início da pesquisa, em 1997. A taxa de desemprego aberto passou de 13,3% para 13,2% e a de desemprego oculto manteve-se em 8,5% (Gráfico 1).
- O contingente de desempregados foi estimado em 396 mil pessoas, 1 mil pessoas a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu de pequenas oscilações no contingente de ocupados (+ 5 mil pessoas) e na PEA (+ 4 mil).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Setembro/2006-Setembro/2007

Condição de Atividade	Variações					
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)
	set/06	ago/07	set/07	set/07 ago/07	set/07 set/06	set/07 ago/07
População em Idade Ativa	2.907	2.979	2.987	8	80	0,3
População Economicamente Ativa	1.759	1.821	1.825	4	66	0,2
Ocupados	1.346	1.424	1.429	5	83	0,4
Desempregados	413	397	396	-1	-17	-0,3
Desemprego Aberto	262	242	241	-1	-21	-0,4
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	123	126	128	2	5	1,6
Desemprego Oculto pelo Desalento	28	29	27	-2	-1	-6,9
Inativos com 10 anos e mais	1.148	1.158	1.162	4	14	0,3
						1,2

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2006-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em setembro, o **nível de ocupação** da RMS registrou relativa estabilidade (0,4%) e totalizou 1.429 mil ocupados. Os principais setores da atividade econômica tiveram os seguintes desempenhos: elevação ocupacional nos **Serviços** (1,3%), com 11 mil postos adicionais de trabalho, e pequena variação positiva para o agregado “**Outros Setores**”, que inclui serviços domésticos, construção civil e outras atividades (0,5%), representando 1 mil novas ocupações. Por outro lado, houve redução ocupacional no **Comércio** (2,5%), com menos 6 mil pessoas em seu contingente e na **Indústria** (0,8%), com eliminação de 1 mil postos de trabalho, conforme Tabela 2.

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Setembro/2006-Setembro/2007

Setores	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	set/06	ago/07	set/07	set/07 ago/07	set/07 set/06	set/07 ago/07	set/07 set/06
Total	1.346	1.424	1.429	5	83	0,4	6,2
Indústria	124	132	131	-1	7	-0,8	5,6
Comércio	214	239	233	-6	19	-2,5	8,9
Serviços	800	839	850	11	50	1,3	6,3
Outros Setores (1)	208	214	215	1	7	0,5	3,4

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo a forma de inserção no mercado de trabalho, em setembro, o número de **assalariados** se manteve inalterado. Esse resultado reflete a queda do nível de emprego do setor público (3,1%), compensada pela elevação do emprego assalariado do setor privado (0,8%). Por sua vez, a ocupação dos trabalhadores **autônomos** se manteve relativamente estável (0,3%), a do **emprego doméstico** cresceu (4,0%), enquanto a da categoria **Outros**, que engloba empregadores, trabalhadores familiares, donos do negócio familiar, etc. sofreu redução (1,1%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Setembro/2006-Setembro/2007

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	set/06	ago/07	set/07	set/07 ago/07	set/07 set/06	set/07 ago/07	set/07 set/06
Total	1.346	1.424	1.429	5	83	0,4	6,2
Total de Assalariados(1)	857	916	916	0	59	0,0	6,9
Setor Privado	669	723	729	6	60	0,8	9,0
Ass. c/carteira	524	568	573	5	49	0,9	9,4
Ass. s/carteira	145	155	156	1	11	0,6	7,6
Setor Público	187	192	186	-6	-1	-3,1	-0,5
Autônomos	288	295	296	1	8	0,3	2,8
Domésticos	127	125	130	5	3	4,0	2,4
Outros (2)	74	88	87	-1	13	-1,1	17,6

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em agosto, o **rendimento** médio real de ocupados e assalariados diminuiu 1,5% e 0,6%, passando a equivaler a R\$ 814 e R\$ 905, respectivamente (Tabela 4). As **massas** de rendimentos médios reais ficaram 2,3% menor para os ocupados e 1,4% para os assalariados.

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos

Região Metropolitana de Salvador

Agosto/2006-Agosto/2007

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de agosto - 2007)			(%)	
	ago/06	jul/07	ago/07	ago/07 jul/07	ago/07 ago/06
OCUPADOS	790	826	814	-1,5	3,0
Assalariados(2)	894	910	905	-0,6	1,2
Setor Privado	741	754	757	0,4	2,1
Indústria	1.000	1.046	1.025	-2,0	2,6
Comércio	604	578	590	2,1	-2,4
Serviços	729	742	734	-1,1	0,7
Com carteira assinada	819	827	830	0,4	1,3
Sem carteira assinada	455	479	485	1,1	6,6
Setor público	1.475	1.521	1.513	-0,5	2,6
Trabalhadores Autônomos	505	508	512	0,7	1,3

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a setembro de 2006, a **taxa de desemprego** total da RMS diminuiu 7,7% passando de 23,5% para os atuais 21,7% da PEA, como resultado da redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,9% para 13,2%, enquanto as taxas de desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento ficaram estabilizadas em 7,0% e 1,6%, respectivamente.
7. Eses movimentos refletiram a saída de 17 mil pessoas da situação de desemprego, nos últimos 12 meses, resultado da criação de 83 mil postos de trabalho, número superior às 66 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região. A **taxa de participação** cresceu de 60,5% para 61,1%, entre setembro de 2006 e de 2007.
8. Nos últimos 12 meses, o crescimento de 6,2% do **nível de ocupação** refletiu o bom desempenho do setor **Serviços**, com um incremento ocupacional de 6,3%, o que representa a criação de 50 mil novas vagas. Também aumentou em 8,9% a ocupação no **Comércio**, representando 19 mil novos postos de trabalho; em 5,6% na **Indústria**, com 7 mil novas ocupações, e em 3,4% no agregado “**Outros Setores**”, onde 7 mil postos de trabalho foram criados.

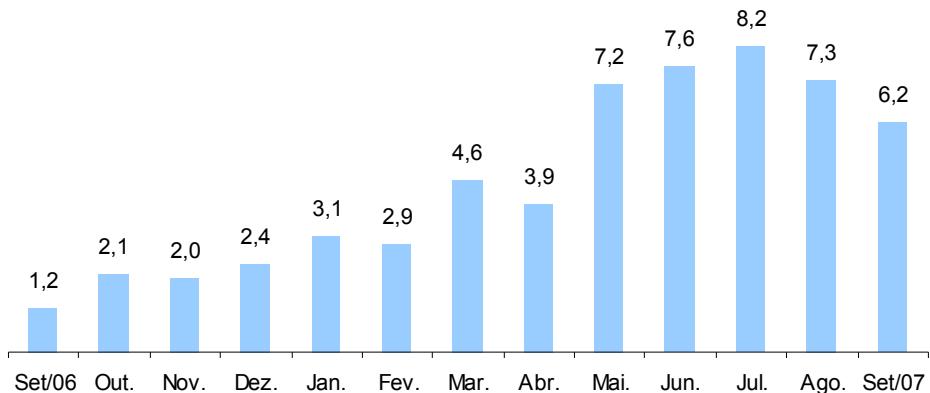
Gráfico 2

Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação

Região Metropolitana de Salvador

2007/2006

Em %

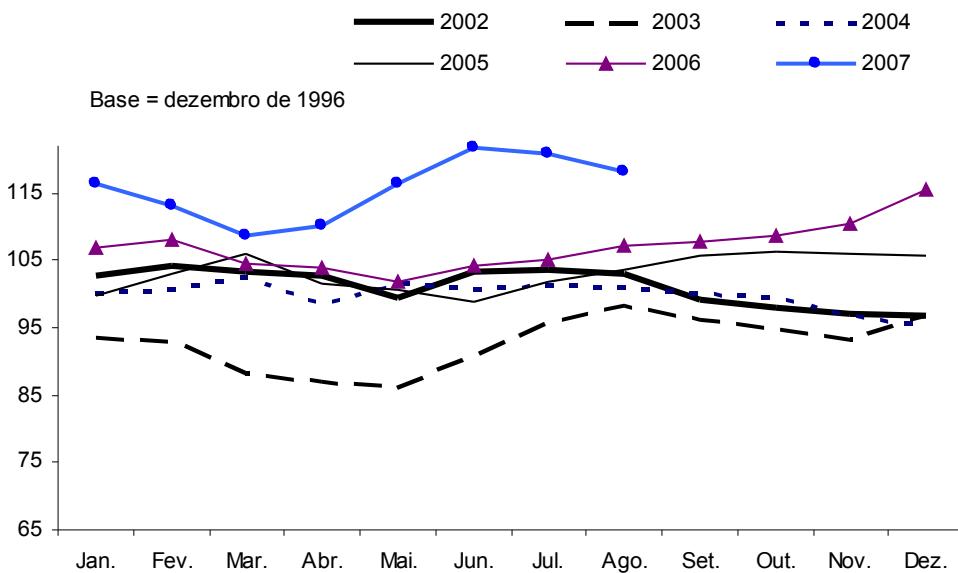


Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Nesse período, o crescimento do número de **assalariados** (59 mil) deveu-se ao desempenho positivo do nível de emprego no setor privado (60 mil), visto que houve pequena diminuição da ocupação no setor público (1 mil). No interior do setor privado registrou-se incremento de 49 mil empregos com carteira assinada e de 11 mil postos sem registros formais. O número de **autônomos** elevou-se em 8 mil indivíduos, o do agregado **Outros** em 13 mil e o emprego **doméstico** em 3 mil.
10. Em relação a agosto do ano passado, os ocupados e os assalariados acumularam ganhos nos seus **rendimentos** médios reais de 3,0% e 1,2%, respectivamente. No mesmo período, as **massas** de rendimentos médios reais acumularam ganhos para os ocupados (10,3%) e assalariados (10,4%), conforme Gráfico 3.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2002-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

- (1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.
- (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.